

**Despacho n.º 27649/2008**

Através da Portaria n.º 353/2007, de 30 de Março, alterada pela Portaria 1371/2007, de 19 de Outubro, foi aprovada a estrutura nuclear do Instituto de Informática e as competências das respectivas unidades orgânicas.

A estrutura flexível foi definida e implementada através do despacho n.º 18412/2007, de 17 de Agosto, ao abrigo do n.º 5 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril e em conformidade com o disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e Portaria n.º 353/2007, de 30 de Março, alterada pela Portaria 1371/2007, de 19 de Outubro.

No desenvolvimento do processo de reestruturação do Instituto de Informática, impõe-se agora constituir as secções que integram as unidades orgânicas flexíveis, da Direcção de Serviços de Gestão de Recursos (DSGR), a que se refere o artigo 6.º da Portaria n.º 353/2007, de 30 de Março, alterada pela Portaria 1371/2007, de 19 de Outubro, e n.º 5 do despacho n.º 18412/2007, de 17 de Agosto.

Assim:

Ao abrigo das disposições conjugadas nos n.ºs 5 e 8 do artigo 21.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, determino:

1 — A Divisão de Gestão de Recursos Humanos (DGRH), a que se refere a alínea a) do n.º 5 do despacho n.º 18412/2007, de 17 de Agosto, integra a Secção de Administração de Pessoal (SAPE), a Secção de Processamentos (SPRO) e a Secção de Expediente, Arquivo e Secretariado (SEAS).

2 — A Divisão de Gestão de Recursos Financeiros e Materiais (DRFM), a que se refere a alínea b) do n.º 5 do despacho n.º 18412/2007, de 17 de Agosto, integra a Secção de Aquisições (SAQS), a Secção de Contabilidade (CONT) e a Secção de Património e Logística (SPAT).

3 — O presente despacho produz efeitos desde 22 de Outubro de 2007.

12 de Agosto de 2008. — O Director-Geral, *José António Cordeiro Gomes*.

**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL****Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional****Despacho (extracto) n.º 27650/2008**

1. Por despacho de 28 de Janeiro de 2008 do Director-Geral de Política de Defesa Nacional, no uso das competências subdelegadas pelo Despacho n.º 15781/2007, de 8 de Março, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado no *Diário da República* — 2.ª série, n.º 140, de 23 de Julho de 2007 e nos termos do artigo 4.º do Estatuto dos Militares em acções de Cooperação Técnico-Militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, foi nomeado a TEN PSI 126154-B Sandra Maria Guerreiro Branquinho Arvelos, por um período de vinte e um (21) dias, com início em 08Fev08, para desempenhar funções de Assessoria Técnica no âmbito do Projecto n.º 3 — Apoio à Organização e Funcionamento da Academia Militar, inscrito no Programa-Quadro da Cooperação Técnico-Militar com a República de Moçambique.

19 de Fevereiro de 2008. — O Subdirector-Geral, *Mário Rui Correia Gomes*.

**Despacho (extracto) n.º 27651/2008**

Por despacho de 14 de Outubro de 2008 do Director-Geral de Política de Defesa Nacional, no uso das competências subdelegadas pelo Despacho n.º 15781/2007, de 8 de Março, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado no *Diário da República* — 2.ª série, n.º 140, de 23 de Julho de 2007 e nos termos do artigo 4.º do Estatuto dos Militares em acções de Cooperação Técnico-Militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, foi nomeado o Major ENG NIM 13183591 José Manuel da Silva, por um período de trezentos e sessenta e cinco (365) dias, com início em 15 de Outubro de 2008, para desempenhar funções de Assessoria Técnica no âmbito do Projecto n.º 5 — Engenharia Militar, inscrito no Programa-Quadro da Cooperação Técnico-Militar com a República da Guiné-Bissau.

17 de Outubro de 2008. — O Subdirector-Geral, *Mário Rui Correia Gomes*.

**Despacho (extracto) n.º 27652/2008**

Por despacho de 08 de Outubro de 2008 do Director-Geral de Política de Defesa Nacional, no uso das competências subdelegadas pelo Despacho n.º 15781/2007, de 8 de Março, do Secretário de Estado

da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado no *Diário da República* — 2.ª série, n.º 140, de 23 de Julho de 2007 e nos termos do artigo 4.º do Estatuto dos Militares em acções de Cooperação Técnico-Militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, foi nomeado o Capitão-de-Mar-e-Guerra M RES 49366 Eduardo Maria Pacheco Rafael Pinto, por um período de dez (10) dias, com início em 07NOV08, para desempenhar funções de Assessoria Técnica no âmbito do Projecto n.º 3 — Guarda Costeira e Unidade de Fuzileiros Navais, inscrito no Programa-Quadro da Cooperação Técnico-Militar com a República de Cabo Verde.

17 de Outubro de 2008. — O Subdirector-Geral, *Mário Rui Correia Gomes*.

**Despacho (extracto) n.º 27653/2008**

Por despacho de 08 de Outubro de 2008 do Director-Geral de Política de Defesa Nacional, no uso das competências subdelegadas pelo Despacho n.º 15781/2007, de 8 de Março, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado no *Diário da República* — 2.ª série, n.º 140, de 23 de Julho de 2007 e nos termos do artigo 4.º do Estatuto dos Militares em acções de Cooperação Técnico-Militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, foi nomeada a ASPOF TSN RC 9104207 Marta Afonso Ferreira, por um período de dez (10) dias, com início em 07NOV08, para desempenhar funções de Assessoria Técnica no âmbito do Projecto n.º 3 — Guarda Costeira e Unidade de Fuzileiros Navais, inscrito no Programa-Quadro da Cooperação Técnico-Militar com a República de Cabo Verde.

17 de Outubro de 2008. — O Subdirector-Geral, *Mário Rui Correia Gomes*.

**ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS****Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas****Despacho n.º 27654/2008**

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedeu com a medalha militar de serviços distintos, grau prata, o tenente-coronel de infantaria Nuno Manuel Mendes Farinha.

13 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 679/2008**

Louvo o Capitão de Infantaria, NIM 17092194, Rui Manuel Dias Carvalho, pelo extraordinário desempenho com que, ao longo do último ano, exerceu as funções de Comandante da Companhia BRAVO do 2.ºBI/KTM, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo no âmbito da Operação “JOINT ENTERPRISE” da NATO.

Militar muito consciencioso no seu trabalho, revelou possuir sólidos conhecimentos militares, grande capacidade de trabalho e elevada competência técnico-profissional que demonstrou durante a preparação da sua companhia e nas operações, treinos, demonstrações e demais actividades em que a sua subunidade participou no Teatro de Operações do Kosovo. Mostrando possuir uma notável capacidade de planeamento e organização, apresentando uma disponibilidade permanente e revelando uma boa capacidade de liderança, executou sempre com grande dedicação, iniciativa, entusiasmo, eficácia e espírito de missão todas as tarefas de que foi incumbido, incutindo grande confiança ao Comando do seu Batalhão.

Demonstrou possuir relevantes qualidades pessoais aliadas a um sentido de justiça e de humanismo que revelam na sua postura do dia-a-dia a afirmação de elevados dotes de carácter, espírito de sacrifício e de abnegação tornando-o muito prezado entre os seus superiores e subordinados fruto da sua elevada proficiência, dedicação pelo serviço e vontade de bem-fazer. No contacto com elementos e pares de outros contingentes procurou sempre reforçar a imagem de profissionalismo e competência amplamente reconhecidas ao militar português no seio da KFOR.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, espírito de obediência e competência profissional, bem como pelo extraordinário zelo colocado nos actos de serviço, o Capitão Dias Carvalho é por isso merecedor de ver os serviços por si prestados considerados de elevado

mérito, e de terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 680/2008

Louvo o Tenente de Infantaria, NIM 12892701, Nelson Miguel Oliveira Sousa, pelo extraordinário desempenho demonstrado ao longo do último ano, no desempenho da função de Comandante do 3.º Pelotão de Atiradores da Companhia BRAVO do 2.º BI/KTM, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo.

Militar muito correcto, educado e honesto, praticando em elevado grau a virtude da lealdade destacou-se pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e pelo excepcional interesse e dedicação pelo serviço, revelando nas variadas situações com que foi confrontado boa capacidade de julgamento, grande ponderação e uma perfeita acção de comando. Na sua conduta demonstrou ser possuidor de grande capacidade de planeamento e organização, tendo evidenciado nas tarefas que lhe foram atribuídas grande competência técnico-profissional, adaptando-se facilmente às mais variadas circunstâncias nos treinos, exercícios e operações em que participou, conseguindo sempre alcançar um elevado nível de desempenho por parte da sua subunidade, contribuindo para reforçar a imagem de profissionalismo e competência dos militares portugueses no seio da KFOR.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e relevantes qualidades pessoais, espírito de sacrifício e abnegação demonstradas, é o Tenente Oliveira Sousa, digno que os serviços por si prestados sejam considerados de elevado mérito, e de terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 681/2008

Louvo o Major de Infantaria NIM 10099690, Domingos João Moreira Pires, pela forma, dedicada, dinâmica e generosa como nas funções de Oficial de Informações, de Segurança e de Informação Pública contribuiu para o cumprimento da missão do 2.º BI/KTM, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo, no âmbito da Operação “*Joint Enterprise*” da NATO.

Como oficial de Informações acompanhou a evolução da situação do ambiente de segurança no Teatro de Operações de modo a que o treino da força fosse orientado de acordo com a realidade existente naquele território. No âmbito da informação pública envidou todos os esforços, promovendo um intenso contacto com vários Órgãos de Comunicação Social, para que a imagem da unidade fosse divulgada revelando ser um prestimoso conselheiro do seu Comandante nesta área.

No Teatro de Operações do Kosovo, mais uma vez demonstrou a sua competência profissional, lealdade, abnegação, através do empenho diário, desenvolvendo a sua actividade com grande profissionalismo e dedicação. Orientou e supervisionou atentamente a área da Segurança a *Jubilee Barracks*, a cargo da Força Nacional Destacada Portuguesa de forma muito eficaz coordenando esta actividade em estreita colaboração com o Oficial de Segurança britânico.

No âmbito das Informações, efectuou inúmeros contactos e reuniões cooperando no planeamento das operações efectuadas com forças de outros contingentes, contribuiu para obter e difundir informação, de forma extremamente clara e objectiva, efectuando exposições de situação, quer ao Batalhão quer às Multinational Task Forces, em cujas áreas de responsabilidade o Batalhão operou, realizando um trabalho muito meritório que contribuiu para a credibilidade do trabalho desenvolvido pelo 2.º BI.

Também foi considerável a sua acção na área da Informação Pública, em que ficou bem patente a sua enorme capacidade de organização e espírito de iniciativa, na recepção e acompanhamento dos vários Órgãos de Comunicação Social que se deslocaram ao Teatro de Operações, assim como foi notável a sua acção na divulgação da imagem do 2.º BI/KFOR, apresentando produtos de divulgação de muita qualidade tendo mesmo sido muito elogiado pelo Oficial de Informação Pública da KFOR e os seus correspondentes das MNTF's.

Pelo atrás referido, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, qualidades e virtudes militares de que é possuidor, espírito de sacrifício e obediência, o Major Moreira Pires, contribuiu para que os militares portugueses fossem reconhecidos por outros contingentes como forças de incontestável qualidade, honrando o 2.º BI, o Exército e as Forças Armadas Portuguesas, sendo de inteira justiça ser publicamente distinguido, devendo os seus serviços serem considerados relevantes e de elevado mérito.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 682/2008

Louvo o Tenente de Infantaria, NIM 03599400, Luís Miguel Rodrigues Gomes pelo extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais e profissionais como, ao longo do último ano, desempenhou as funções de Comandante do 2.º Pelotão da Companhia CHARLIE do 2.º BI/KTM, durante o aprontamento e no teatro de operações do Kosovo, revelando excepcional interesse e dedicação pelo serviço.

Oficial de elevada competência profissional, excelente capacidade de planeamento e de organização, evidenciou excepcionais conhecimentos técnico-tácticos que soube aplicar de modo eficaz e com muita segurança, sendo determinante na preparação da Companhia, durante o aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo, demonstrando nas várias circunstâncias uma elevada acção de comando, grande camaradagem e promovendo um excelente espírito de corpo o que lhe permitiu atingir prestações relevantes em todas as operações em que participou.

Militar franco, honesto, firme e coerente nos seus actos, demonstra praticar as virtudes da lealdade e de abnegação em elevado grau, evidenciando assinalável espírito de sacrifício e de obediência, irrepreensível comportamento moral e empenhando-se com grande dedicação no cumprimento das suas tarefas sendo reconhecido e estimado pelos seus superiores e inferiores hierárquicos.

Pelas qualidades acima descritas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, é o Tenente Rodrigues Gomes, digno de ser apontado como exemplo a seguir e que os serviços por si prestados sejam considerados de elevado mérito, e de terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 683/2008

Louvo o Major de Cavalaria NIM 11507092, Celestino Manuel Caldeira Gonçalves Santana, do 2.º BI/KTM, pela forma excepcionalmente eficiente e dedicada como nas funções de Oficial de Operações, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo, contribuiu para o cumprimento da missão do Batalhão no âmbito da Operação *Joint Enterprise* da NATO.

Na fase do aprontamento, teve um papel preponderante na organização e preparação do 2.º BI/BrigInt com vista à sua participação como Força Nacional Destacada no Teatro de Operações do Kosovo. Tendo a seu cargo o planeamento da instrução e treino, revelou ser possuidor de extraordinária competência profissional, tendo ficado bem patente a sua contribuição para a melhoria do desempenho do Batalhão nos vários exercícios realizados, em que foram treinadas as diversas tarefas que poderiam ser atribuídas ao 2.º BI no Teatro de Operações de acordo com a missão a executar. De destacar entre outros o exercício final de aprontamento, *Pristina 072* que coincidiu com a avaliação pela Inspeção Geral do Exército e na qual com seu esforço, brio e espírito de sacrifício e de obediência, contribuiu para que a sua unidade ficasse dignificada com o trabalho apresentado.

Durante a sua permanência no Kosovo uma vez mais confirmou o seu espírito de bem servir, grande exigência e a elevada qualidade dos seus conhecimentos, com que sempre pautou a sua conduta diária, reflectindo-se na segurança com que planeou as operações em que o Batalhão, como Reserva Táctica do Comandante da KFOR, participou, tendo o seu desempenho sido reconhecido pelos seus pares pertencentes às *Multinational Task Forces* onde o 2.º BI operou. Para além do atrás descrito, manteve o mesmo rigor e cuidado na preparação de outras actividades, tais como, o constante treino das companhias, exercícios e demonstrações com forças de outros contingentes, sendo de realçar a área do Controlo de Tumultos, tarefa na qual a Força Nacional Destacada Portuguesa é considerada um exemplo a seguir.

Dotado de excepcionais qualidades e virtudes militares, o Major Gonçalves Santana, colocou em todas as suas acções um total empenhamento impondo-se pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, capacidade de discernimento, correcto sentido de justiça, honestidade, lealdade e abnegação, contribuindo com o seu esforço para que os militares portugueses fossem reconhecidos no seio dos seus pares como forças de inegável qualidade no cumprimento das missões, honrando o 2.º BI, o Exército e as Forças Armadas Portuguesas, sendo de inteira justiça ser publicamente distinguido, devendo os seus serviços serem considerados relevantes e de elevado mérito.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.